

Pós-Graduação **Lato Sensu** (Especialização)

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

PROF. PAULO B. VILLAR DO VALLE
COORDENADOR

Prof. RICARDO KALIL LAVIOLA
SUB-COORDENADOR

PROF. MARCIO V. PEIXOTO ALMEIDA
SUB-COORDENADOR

1. TÍTULO E CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Radiologia do UNIFOA

Duração: 2 ANOS

Carga horária: 360 horas.

Periodicidade: Aulas uma vez por mês aos sábados e domingos

Número de vagas: 25

Início: março

2. ÓRGÃO RESPONSÁVEL

O curso de Pós-Graduação Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, com base prática no Vita Medicina Diagnóstica, serviço devidamente cadastrado no CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem).

3. OBJETIVOS DO CURSO:

O Curso de Especialização em Radiologia do UNIFOA tem como objetivos:

Oferecer uma nova opção de ensino e aprimoramento com um programa teórico englobando as diferentes especialidades médicas.

Procurar uma integração entre os diversos Métodos de Imagem, utilizados hoje em dia, na prática diária.

Proporcionar aos médicos de qualquer local do Estado ou do País, uma volta ao meio acadêmico, para receberem conhecimentos em nível de pós-graduação "lato sensu".

Estimular aqueles que freqüentarem o Curso, despertando-lhes o interesse pela Pesquisa e aumentando assim os recursos humanos que poderão vir a fazer parte de projetos de pesquisa em universidades, ou através de agências de fomento à pesquisa (tipo CAPES, FAPERJ, ou CNPq), ou mesmo a participar de cursos de Mestrado e Doutorado, na área da Radiologia.

Durante a realização do Curso, os alunos serão orientados e treinados para dominar as principais áreas de atuação do radiologista, desde a radiologia convencional até a ressonância magnética.

Ao término do Curso, o aluno deverá estar apto a exercer plenamente as atividades de um médico radiologista, em qualquer tipo de serviço, por mais complexa que seja a aparelhagem em que tenha que atuar, nesta especialidade.

4. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Em época estabelecida pela coordenação da Pós-graduação Médica do UNIFOA, serão abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Radiologia, que serão feitas na Secretaria da Escola – campus Tangerinal.

Qualquer médico registrado no Conselho Regional de Medicina poderá inscrever-se como candidato.

O candidato à inscrição deverá apresentar os seguintes documentos:

1. Diploma do Curso de Graduação em Medicina;
2. Histórico Escolar do mesmo Curso;
3. *Curriculum vitae*;
4. Carteira de identidade;
5. Carteira de registro no CRM;

CARACTERÍSTICAS do ALUNO:

Médicos formados por Faculdade de Medicina reconhecida pelo MEC.

Médicos portadores do registro no CRM (Conselho Regional de Medicina), no ato da inscrição para o Curso.

Médicos estrangeiros com cópia legível do diploma de médico (frente e verso) expedido por escola médica de outro país, na qual conste a revalidação por Universidade Pública Brasileira na forma da lei, conforme deliberado pela Resolução 1669/2003 do Conselho Federal de Medicina, comprovação de proficiência na língua portuguesa (CELPE – Bras.) e visto permanente no Brasil.

Observação:

Todos os itens acima precisam estar devidamente oficializado

A estrutura do curso é modular divididos por especialidades:

Física dos Métodos Diagnóstico por Imagem; Tórax e

Aparelho Cardio-vascular; Abdome; Neuro-radiologia; Músculo

Esquelético/ Ósteo-articular; Ginecologia/ Obstetrícia-Mama;

Pediatria; Emergência; Coluna Vertebral; Cabeça e Pescoço;

Vascular; Radiologia intervencionistas; Metodologia da Pesquisa e

Monografias. Ao final de cada módulo haverá uma avaliação, sendo necessária a aprovação com média mínima estabelecida.

Atividades complementares como discussão e apresentação de casos clínicos, serão realizadas semanalmente às 4ª feiras no serviço de Radiodianoóstico do Vita Medicina Diagnóstica. A participação do aluno é facultativa, entretanto, extremamente necessária para capacitação profissional.

É compromisso do aluno seguir normas e orientações da coordenação do curso em atividades complementares. Estas atividades incluem:

apresentação da monografia/ defesa de tese; participação em

seminários e palestras de professores convidados; publicação de

trabalhos científicos (1 por ano); participação em simpósios e

congressos regionais e nacionais; atividades científicas consideradas importante pela coordenação do curso.

MÓDULO PRÁTICO - ESPECIALIZAÇÃO

Serão selecionados 2 (dois) alunos para realizar estágio probatório não remunerado, com treinamento prático em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, assistidos pela equipe médica do Vita Medicina Diagnóstica e coordenadores do curso, com duração de 3 (três) anos e carga horária de 40 horas semanais, onde o aluno poderá acompanhar os exames e iniciar o processo diagnóstico, fazendo principalmente o canal de comunicação do paciente com o médico radiologista. Os alunos serão escolhidos através de entrevista com os coordenadores do curso, sendo estabelecido como critério fundamental de seleção a análise curricular, entrevista e disponibilidade.

Os alunos não selecionados deverão se ocupar em estágios probatórios em outras instituições como forma de motivar e complementar sua formação profissional.

Os alunos especializando farão jus ao Certificado de Conclusão do Curso de Especialização em Radiologia, que será expedido pelo Vita Medicina Diagnóstica, com a chancela do CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia).

Necessidades da Especialidade e Locais de Treinamento:

Com o desenvolvimento da Medicina, sobretudo nas áreas de diagnóstico, temos presenciado uma grande expansão da Radiologia, conquanto Especialidade Médica.

Atualmente a especialidade utiliza-se da Radiologia Convencional e Digital, da Ultrassonografia Geral e com Doppler (convencional ou a cores), da Tomografia Computadorizada (helicoidal ou Multi-slice), da Ressonância Magnética (baixo campo ou alto campo), da Radiologia Intervencionista, da Mamografia e da Densitometria Óssea.

Temos acompanhado a crescente modernização de hospitais, ambulatórios e serviços, em todo o território nacional, tornando necessário implementarmos a formação de mão de obra especializada e qualificada.

Verificamos que os programas de Residência Médica não estão conseguindo suprir esta demanda pela complexidade que é o ensino e formação dos profissionais dessa área. Considerando que esta é uma realidade nacional, sobretudo no Rio de Janeiro. Achamos imprescindível nossa colaboração não só no ensino de nossa Especialidade, como na formação ética e humana desses profissionais.

Para tanto, será desenvolvido um Programa teórico com sessões clínico-radiológico, discussões e apresentações de casos clínicos, examinados em nossa instituição. além de aulas expositivas, poderá incluir seminários, estudos dirigidos, sessões com vídeos e clube de revista.

Dispomos de um Anfiteatro, nas próprias instalações do HOSPITAL VITA-VR, onde poderemos desenvolver o ensinamento teórico.

Os Serviços contam ainda com biblioteca com os principais livros e acesso a revistas da especialidade.

Contamos com conexão à INTERNET para pesquisas.

Temos ainda uma videoteca, com fitas cassetes e CDs dos mais recentes Congressos e Jornadas da especialidade

Os alunos deverão ainda participar **OBRIGATORIAMENTE** das aulas da Sociedade Brasileira de Radiologia, bem como de suas Sessões Científicas mensais (Sessão Nicola Caminha), devendo fazer as avaliações pertinentes, que serão computadas na sua avaliação individual no Curso. Deverão ainda participar da "Avaliação das Residências Médicas e Treinamentos" realizada anualmente em dezembro pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), órgão máximo da especialidade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, durante os 3 (três) anos do curso. Caso o aluno obtenha conceito igual ou superior a 7,0 (sete), nos 3 anos, ficará dispensado da Prova Teórica para Obtenção do Título de especialista e Membro Titular do CBR. Esta prova, pela legislação vigente é **OBRIGATÓRIA** para a obtenção do Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Serão ainda estimulados a participar ativamente das Jornadas e Congressos de Radiologia, apresentando temas-livres e painéis, que deverão ser encaminhados posteriormente para publicação em Revista indexada.

O PROGRAMA DE TREINAMENTO PRÁTICO/ESPECIALIZAÇÃO SERÁ DESENVOLVIDO NOS SEGUINTE LOCAIS:

UNIDADE VITA MEDICINA DIAGNÓSTICA - Neste Serviço é oferecido treinamento prático em

Informática médica - PACS
Radiologia convencional e contrastada.
Ultrassonografia rotina (transdutores convexos, lineares e endocavitário).
Doppler colorido (transdutores convexo, linear e endocavitário).
Tomografia computadorizada multislice.
Ressonância Magnética
Radiologia de EMERGÊNCIA.

UNIDADE RADIOVIDA MULHER – RUA 41: Neste Serviço é oferecido
treinamento prático em:

Informática médica – PACS
Mamografia
Densitometria óssea
Ultrassonografia rotina (transdutores convexos e lineares) e Endocavitária
(transdutores endocavitários). Doppler colorido (transdutores convexo, linear e
endocavitário).
Ressonância Magnética

UNIDADE RADIOVIDA BARRA MANSA: Neste serviço é oferecido treinamento
prático em:

Informática médica – PACS
Radiologia convencional
Mamografia

Densitometria óssea

Ultrassonografia rotina (transdutores convexos e lineares) e Endocavitária (transdutores endocavitários). Doppler colorido (transdutores convexo, linear e endocavitário).

Ressonância Magnética

Conteúdo do treinamento

O conteúdo do treinamento deverá obedecer ao Protocolo Brasileiro de Treinamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Colégio Brasileiro de Radiologia, segundo as recomendações da Comissão de Ensino, que estão disponíveis do site do CBR: www.cbr.org.br.

COORDENADOR GERAL e PROFESSOR TITULAR:

Dr Paulo Villar B. do Valle

SUB-COORDENADORES:

Dr. Ricardo Kalil Laviola

Dr. Márcio V. Peixoto Almeida

CORPO DOCENTE:

A – Professores Efetivos

B – Professores Colaboradores / Médicos Preceptores

Refere-se aos professores e médicos radiologistas que, embora não sejam os responsáveis pela parte teórica do Curso, contribuem de alguma forma, seja através do auxílio na parte prática ou através de supervisão e preceptoria dos alunos do curso, sendo staffs dos serviços da Radiovida e Vita Medicina Diagnóstica.

METODOLOGIA:

O Curso de Especialização em Radiologia compreenderá as seguintes atividades específicas:

Aulas expositivas;

Simpósios;

Seminários;

Painéis;

Apresentação e discussão de casos clínico-radiológicos;

Sessões de integração com outros serviços.

As atividades práticas do Curso de Especialização, serão realizadas de segunda a sexta-feira, das oito às dezoito horas, atendendo as orientações da Comissão de Ensino do CBR. Essas atividades assistenciais serão supervisionadas e obrigatórias, bem como um plantão semanal por mês no sistema de sobre-aviso em TC e US, a partir do segundo ano

Eventualmente, em casos selecionados, poderão ser autorizados treinamentos em outros serviços credenciados, e que deverão ter professores do corpo docente do curso ou então professores ou especialistas em Radiologia de reconhecida competência, e de comum acordo com a Coordenação do Curso.

Será **obrigatória** ainda, a participação dos alunos nas aulas do Curso Abércio Arantes Pereira, da SBR, que se realiza nos fins-de-semana e nas Sessões Nicola Caminha e Waldir Maymone.

A Sessão Nicola Caminha é uma sessão científica da Sociedade Brasileira de Radiologia, que é realizada uma vez por mês, onde terão a oportunidade de discutir casos com outros médicos radiologistas em formação, e outros de notório saber, além de permitir uma maior integração com os colegas da especialidade que desejam abraçar – **Ver programação no site da SBR (www.sbr.org.br)**.

A Sessão Waldir Maymone tem como finalidade abordar assuntos específicos, envolvendo médicos de outras especialidades, procurando sempre ter uma abordagem de atualização e reciclagem de conhecimentos. É realizada aos sábados de manhã, em geral 2 sessões por SEMESTRE. Ver a programação no site da SBR (www.sbr.org.br).

Durante o curso, os alunos serão estimulados a participar de Jornadas e Congressos de Radiologia, seguindo um cronograma previamente estabelecido com a Coordenação do Curso, para que não haja interrupção indesejada das atividades teóricas e práticas.

Ao final do Curso o aluno deverá apresentar uma **Monografia** sobre assunto de seu interesse na Radiologia, tanto escrita como através de apresentação oral e expositiva, que será julgada, por comissão examinadora, escolhida pelo Coordenador do Curso. A monografia deverá ainda ser preparada na forma de trabalho científico a ser publicado, de acordo com as normas das Revistas especializadas, com corpo editorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, CARGA HORÁRIA E PERÍODO LETIVO.

O Curso de Especialização Lato Sensu em Radiologia do UNIFOA terá a duração de 2 (três) anos, englobando desde a Radiologia Convencional e Intervencionista, a Ultrassonografia e a Dopplerfluxometria convencional e colorida, a Tomografia Computadorizada, e a Ressonância Magnética.

Dessa forma o Curso terá uma carga horária total de 360 horas de atividades programadas.

Listaremos a seguir as disciplinas do Curso de Especialização em Radiologia:

- 1.Física das Radiações e Proteção Radiológica.
- 2.Aparelho Respiratório e Cardiovascular.
- 3.Medicina Interna
- 4.Aparelho Osteo-articular.
- 5.Ginecologia-Obstetrícia e Mama.
- 6.Vascular.
- 7.Radiologia Pediátrica.
- 8.Neurorradiologia e Coluna Vertebral.
- 9.Cabeça e Pescoço.
- 10.Radiologia Intervencionista.
- 11.Emergência.
- 12.Bioestatística e Metodologia da pesquisa.

I . TÓRAX – Coração e vasos da base

- 1-Técnicas de exame Radiografias
de tórax Tomografia
computadorizada Angio tc
TCAR
Ressonância magnética
Ultra-som
Pet –CT
Angiografia
- 2-Anatomia seccional radiológica do tórax
- 3-Análise seqüencial da radiografia de tórax
- 4-DPOC- enfisema pulmonar
Definição –tipos –achados radiológicos
Enfisema centrolobular, panlobular, paraseptal e bolhoso
Asma
- 5-Bronquiectasias
- 6-Infecções agudas
Pneumonias –agentes-broncopneumonias
Pneumonias em criança- pneumonia estafilocócica
Pneumatoceles
Abscessos pulmonares
Tuberculose pulmonar
- 7-Doenças das pequenas vias aéreas
Atenuação em mosaico
Aprisionamento aéreo
- 8-Doenças pulmonares infiltrativas crônicas
Padrões de TCAR-septal-ret.-nod.-cist-vidro fosco-consolidação
Causas- classificação das pneumonias intersticiais
Sarcoidose- colagenoses- hitiocitose
Tipos de pneumonia. Interst.(usual , não usual, descamativa –hipersensibilidade)
- 9-Doenças pulmonares nodulares
Nódulo –avaliação - fatores - benigno x maligno - calcificação
Linfoma –
Atelectasia redonda
- 10-SIDA
Pneumocistose- tuberculose-histoplasmose-
Citomegalovirus
Tumores -Kaposi- linfomas
- 11-Silicose e doenças ocupacionais
- 12-Neoplasia pulmonar primária
Tipos- apresentação –nódulo- massa
Pancoast- bronquíolo- alveolar
Tumores neuroendócrinos
Hamartoma
Carcinoma epidermóide – de peq. cels. –grande cels.

Metástases – típicas- solitárias-hematogênicas
Invasão mediastinal e parede torácica
linfoma de Hodgkin e não Hodgkin

13-tumores do mediastino

Mais freqüentes no ant. méd.e post.

Timoma teratomas linfomas

Cisto pericárdico- tum. Neurogênicos

14-Pleura

Derrame pleural –causas

Características transudatos e exudatos

Pneumotórax causas

Neoplasia pleural

15-Trauma torácico

Contusão- laceração

Roturas traquéia-aorta- diafragma

CORAÇÃO E VASOS

1-Técnicas de exames

2-anatomia do coração

3-vascularização pulmonar

Hipofluxo

Hiperfluxo

Hipert. Venosa

Hipert arterial

4-cardiopatias congênitas

5-TC cardíaco

Modalidades Técnicas de reconstrução

Sincronização- radiação –resolução temporal

Artérias coronárias

Anatomia indicações

Estratificação de risco

Score de calcio

Classificação das estenoses

Avaliação de stents

Avaliação de função do VE

Pericárdio

6-RM cardíaca

Vantagens e desvantagens

Contraindicações

Isquemia e infarto

Viabilidade miocárdica

Cardiopatias restritivas e dilatadas

Displasia arritmogênica do VD

7-aorta

Anatomia diâmetros

Ectasia ânulo-aórtica Marfan
Aneurismas dissecção – classificações
Hematomas
Coarctação
Trombos e hematomas
Arterites

II . ABDOME

Digestivo

1-Técnicas de Exames

Videodeglutografia
Esofagografia
EED
Trânsito delgado
Enteróclise
Clister opaco
Colonoscopia virtual
Tomografia computadorizada
Ultra-sonografia
Ressonância magnética

2-Contrastes

4-Anatomia seccional do abdome

5-Esôfago Estenoses

Esôfago de Barret
Esofagites
Hérnias
Divertículos
Neoplasias

6-Estômago

Obstruções gástricas
Úlceras benignas e malignas
Tumores estomais
Linfomas
Menetrier
Cirurgia bariátrica

7-Delgado Intussussepção

Tumores do delgado
Tuberculose
Crohn Metástases
Hiperplasia linfóide
Pâncreas ectópico

8-Colons

Colite isquêmica

- Pneumatose intestinal
- Apendicites
- Crohn
- Colite ulcerativa
- Hérnias
- Tumores
- Divertículos e suas complicações
- Pólipos –adenomas
- Carcinoma de reto
- 9- ar nas vias biliares
 - Íleo biliar
- 10- abdome agudo

Vesícula e Vias biliares

- 1- Técnicas de exames
 - a. Radiografia simples
 - b. Ultra-sonografia
 - c. Tomografia computadorizada
 - d. Colangiografias
 - e. Ressonância Magnética
 - f. Colangioressonância
- 2- Vesícula normal-espessamento parietal – lama biliar
- 3-Colecistites
 - Formas –agudas-gangenosa – xantogranulomatoas
 - Complicações
- 4-Colesterolose - Vesícula em porcelana
- 5-Coledocolitíase
- 6- Icterícia obstrutiva
- 7-Aerobilia- Síndrome de mirizzi
- 8-Ascaridíase
- 9-Doença de Carolli-cistos de colédoco
- 10-Carcinoma de Vesícula biliar
- 11-Colangiocarcinomas
- 12-Tumores periampulares.

Fígado, baço e pâncreas

- 1- Técnicas de exames
- 2- Anatomia do fígado
 - a. Segmentação hepática
 - b. Hepatimetria
- 3- Doença hepática difusa
 - a. esteatose cirrose
 - b-hemocromatose
 - c- esquistossomose

- 4- Lesão hepática focal benigna
 - a- hemangiomas
 - b- hiperplasia nodular focal
 - c- adenomas
 - d- cistos
- 5- Lesão hepática focal maligna
 - a-metástases
 - b-hepatocarcinomas
 - c-colangiocarcinomas
 - d- linfomas
- 6- Infecção hepática
 - a- abscesso
 - b-cisto hidático
- 7- doenças vasculares hepáticas
 - a- Budd chiari
 - b-hipertensão portal
 - c-trombose da veia porta
- 8- alterações Congênitas do pâncreas
- 9- pancreatites agudas
 - a-critérios de gravidade
 - b-complicações
- 10- Colangioressonância
- 11- tumores do pâncreas
 - a- critério de sobrevivência
 - b- critérios de ressecção
- 12- neoplasias neuroendócrinas
- 13-Baço
 - a. Anatomia
 - b. Cistos e tumores
 - c. Trauma
 - d. Calcificações

Rins, vias urinárias e próstata

- 1- Técnicas de exame
- 2- Anatomia
- 3- Anomalias congênitas
 - a. Má rotação
 - b. Ectopia renal
 - c. Potter
 - d. Rins em ferradura
 - e. Duplicações
 - f. Obstruções da JUP
 - g. Ureterocele
 - h. Extrofia vesical
- 4- Litíase , nefrocalcinose e calcificações

- a. Cálculos , riscos e constituição
- b. Nefrocalcinose
- c. Calcificações não calculos
- d. Cálculos vesicais
- e. Uropatia obstrutiva
 - i. Hidronefrose
 - ii. Nefrograma estriado
 - iii. Uro RM
- 5-doença cística renal
 - a-cistos hemorrágicos
 - b-nefroma cístico
 - c-classificação dos cistos
 - d-doença policística
 - e-rins multicísticos displásicos
- 6- Doença inflamatória aguda
 - a- pielonefrite aguda, enfisematosa e xantogranulomatose
- 7-Tumores benignos
 - a-Angiomiolipomas
 - b-Oncocitomas
- 8-Tumores malignos
 - a-Carcinoma de células renais
 - b-Estadiamento
 - c-Linfomas
 - d-Wilms
- 9-Tumores das vias coletoras
 - a-uroepiteliais
 - b-carcinoma de células de transição
- 10- Trauma e lacerações
- 11-Doença vascular
 - a- estenose das artérias renais
 - b-aneurismas
- 12-Transplante Renal
 - a-complicações pós transplantes
- 13-Bexiga
 - a-cistites
 - b-trauma
 - c-cistites
 - d-tumores
- 14- Próstata
 - a-tumores
 - b-complicações das biópsias
- 15-vesículas seminais
 - a-tumores
- 16-Escroto e pênis
 - a-cistos testiculares
 - b-microlitíase
 - c-trauma
 - d-Peyronie

Adrenais e Retroperitônio

- 2- Anatomia
- 3- Técnicas de exames
- 4- Cushing
- 5- Addison
- 6- Metástases
- 7- Adenomas
- 8- Hiperplasias
- 9- Adenocarcinoma
- 10-Feocromocitomas
- 11-cistos
- 12-mielolipomas

III . CABEÇA E PESCOÇO

- 1-Técnicas de exame
- 2-Anatomia
- 3-Seios da face
 - a-anatomia
 - b-teécnica
 - c-processos inflamatórios agudos e crônicos
 - d-polipose naso-sinusal
 - e-granulomatose de wegener
- 4-Neoplasias
 - a- carcinoma epidermóide
- 5-Colesteatomas
- 6-Otites e mastoidites
- 7-Tumores do ângulo ponto-cerebelar
- 8-Anomalias congênitas da orelha externa
- 9-Pseudotumores orbitários
- 10-Inflamações e tumores da órbita
- 11-Abscessos e tumores do cavum
- 12-Tireoide e paratireóide
- 13-Linfonodos cervicias
- 14-Laringe
 - a- tumores supra e infra glóticos
- 15-Paralisia da corda vocal
- 16- Glândulas salivares
 - a-infecção
 - b- tumores

IV . Emergências

Tórax

- a-Tromboembolismo pulmonar
- b-pneumotórax
- c-pneumomediastino
- d-Pericardite Aguda
- e-derrame pericárdico
- f-edema agudo do pulmão
- g-rotura da aorta
- h-hérnia diafragmática traumática

2-Abdome

- a-pneumoperitoneo
- b-sinal de Riegler
- c-síndrome de Boerhave
- d-oclusão em alça fechada
- e-obstrução intestinal
- f-Apendicite aguda
- g-diverticulite
- h-pancreatites
- i-Apendagite
- j-trombose mesentérica
- k-Ileo biliar

V . PEDIATRIA

1-Tórax

- a-malformação adenomatóide
- b-sequestro
- c-Enfisema lobar
- d-Hérnia diafragmática
- e-Cistos
- f-infecção bacteriana e viral
- g-pneumatocele
- h-displasia broncopulmonar

2-Tubo digestivo

- c. Atresia do esôfago
- d. Hérnia hiatal
- e. Acalasia
- f. Esofagites
- g. Estenose hipertrófica do piloro
- h. Márotação intestinal
- i. Obstrução intestinal
- j. Invaginação intestinal
- k. Atresia biliar
- l. Hemangioendoteliomas

3-Urinário

- a-Anomalias da junção pielo-ureteral
- b-refluxo vésico ureteral
- c-Megaureter
- d-Duplicidades
- e-ureterocele ectópica
- f-Válvula de uretra posterior
- g-rins multicístico displásico
- h-Tumor de Wilms
- i-Neuroblastoma

4- Neurorradiologia Pediátrica

VI . ARTICULAÇÕES , OSSOS E MÚSCULOS

1-Tumores ósseos

- a-ostecondromas
- b-cisto ósseo aneurismático
- c-osteosarcoma
- d-encondroma
- esíndrome de gardner
- f-osteoblastoma

3- Lesões traumáticas

- a. Espondilolistese
- b. Luxação da patela
- c. Fratura de salter-harris
- d. Fratura do escafóide
- e. Fraturas do colo femoral

4-Desarranjos articulares

- a-lesões do lábio da glenóide
- b-ultrassonografia do ombro
- c-manguito rotador
- d-lesões meniscais
- e-síndrome do túnel do carpo

5-Doenças Reumatológicas

- a- Artrite reumatóide
- b-espondilite anquilosante
- c-artropatias metabólicas

6-osteonecroses

7-Doença de paget

9-Sífilis , escorbuto e raquitismo

10-hemoglobinopatias

VII . COLUNA VERTEBRAL

RAIOS X - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

- 1-Malformações Congênicas
 - a-Mielomeningocele
 - b-Malformações de Chiari
 - c-Lipomieloesquise
 - d-Diastematomyelia
- 2-Doenças degenerativas
 - a-Hérnias discais
 - b-Extrusão discal
 - c-Bulging
 - d-Espondiloartrose
- 3-Lesões inflamatórias
 - a-Síndrome de guillain-barre
 - b-Lesões desmielinizantes
 - c-Mielites
 - d-Abscessos
 - e-Espondilodiscites
- 4-Lesões vasculares
 - a-Malformações arteriovenosas
 - b-Hemangiomas e cavernomas
 - c-Fístulas
- 5-Trauma
 - a-Tipos de fraturas
 - b-Mecanismos de fraturas
 - c-Fraturas da apófise odontóide
 - d-Luxações
- 6-Lesões tumorais
 - a-Metástases
 - b-Neoplasias
 - c-Ependimomas
 - d-Astrocitomas
 - e-Outros

VIII . GINECOLOGIA/ OBSTETRÍCIA E MAMA

- 1-Anatomia
- 2-Técnicas de exames : Ultra-som, TC, RM e Mamografia
- 3-Útero
 - a. Endométrio e miométrio
 - b. Sangramentos anormais
 - c. Hiperplasias
 - d. Miomas: tipos e complicações

- e. Câncer do endométrio
- f. Adenomioses
- g. Permeabilidade tubária

4-Histerossalpingografia

5-Histerossonografia

6-Ovários

a-anatomia

b-massas anexiais benignas e malignas

7-Doença inflamatória pélvica

8-Doença maligna ovariana

9-Doenças císticas ovarianas

10-Endometriose

11-Avaliação da idade gestacional

a-complicações da gravidez

b-Abortamento

12-Anomalias fetais

a. Primeiro trimestre (U-som e *Doppler*)

b. Segundo e terceiro trimestre

13-Densitometria Óssea

14-Qualidade da imagem em Mamografia

15-Lesões elementares da Mama

16-BI-RADS em Mama

17-BI-RADS em U-som

18-Correlação U-som X Mamografia

19-Procedimentos invasivos em Mama

20-Ressonância Magnética de Mama

IX . NEURORADIOLOGIA

1-Anatomia e técnicas de exames

2-Doenças desmielinizantes

a. Neurite ótica

b. Esclerose múltipla

c. Síndrome do anticorpo antifosfolipidio

3-Trauma

1. Hematoma extradural

2. Lesão axonal difusa

3. Contusões parenquimatosas

4. Embolia gordurosa

5. Coleções subdurais hemorrágicas

6. Hematoma epidural

4-Malformações SNC

a. Malformações tipo Chiari

b. Malformações tipo Dandy-Walker

c. Cisto da bolsa de Blake

d. Cisto aracnóide

- e. Holoprosencefalia
- f. Heterotopias
- g. Encefalocele
- h. Esquizencefalia
- i. Polimicrogiria
- j. Agenesia do corpo caloso

5-Doenças Neurometabólicas

- d. Adrenocorticoleucodistrofias
- e. Fenilcetonuria
- f. Doença de Wilson
- g. Doença de Fahr

6-Doenças neuroinfecciosas

- h. neurotuberculose
- i. -neurocriptococose
- j. - neuro-toxoplasmose
- k. - Neurosífilis
- l. - sida
- m. - neuroesquistosomose
- n. -neurocisticercose
- o. - neoplasia x infecção
- p. cerebrite
- q. -encefalite viral e herpética

7-Neoplasias

- a-gliomas
- b-germinomas da pineal
- c-Ependimomas
- d-Meningeomas
- e-linfomas
- f-PNET
- g-astrocitoma pilocítico
- h- metástases de pulmão e mama

8-Epilepsia

- i- a-esclerose mesial temporal
- ii- b-hematoma do tuber cinério

9-Facomatoses

- a-Neurofibromatoses
- b-astrocitoma subependimário
- c-sturgeWeber
- d-feocromocitoma

10-Malformações vasculares

- a-Mav
- b-anomalia do desenvolvimento venoso
- c-telangiectasias
- d-angioma cavernoso
- e-infarto lacunar

11-Doenças cerebrovasculares

- a-embólicas

- b-moya moya
- 12-doenças neurodegenerativas
 - a-Alzheimer
 - b-encefalopatia amilóide
 - c-complexo de Pick
 - d-Creutzfeldt-jacob
 - e-atrofias
- 13-Neuropediatria
 - a-leucomalacia
 - b-hemorragia da matrix germinal
 - c-D de Canvan
 - d-leucodistrofias
 - e-neuroblastoma

X. RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA:

- 1.Técnica de Seldinger. Material utilizado. Tipos de cateteres e guias.
- 2.Revisão da Anatomia Vasculard por sistema.
- 3.Angiografia em Neurorradiologia.
- 4.Intervenção em Neurorradiologia.
- 5.Correlação angiografia X angiorressonância X doppler.
- 6.Angiografia hepática .Técnica.Indicações.
- 7.Angiografia renal.Técnica.Indicações.
- 8.Angioplastias. Técnica. Indicações. Contra-indicações. Complicações.
- 9.Embolizações. Técnica. Indicações.Contra-indicações. Complicações.
- 10.Drenagens de coleções. Vantagens e desvantagens da U.S. e da T.C.

XI . MONOGRAFIA:

Ao término do Curso o aluno deverá apresentar uma monografia sob a orientação de um professor, sob a forma de texto, e de artigo para publicação , além de apresentação oral, que será submetida a uma banca designada pelo Coordenador do Curso, que após julgamento a encaminhará para publicação.

Para a elaboração e desenvolvimento deste trabalho, deverá o aluno observar os seguintes procedimentos, que terão caráter de norma executiva:

1. A monografia será estritamente individual.
2. O tema, objeto da monografia, será de livre escolha do discente, tendo como referência qualquer dos assuntos abordados dentro das disciplinas aplicadas, incluindo-se as atividades práticas. Deverá escolher o assunto, de acordo com o interesse pessoal e procurando seguir as Linhas de Pesquisa determinadas pela Coordenação do Curso.
3. Após a escolha do tema, deverá o aluno, após discutí-lo com seu Orientador, submeter o mesmo a aprovação da Coordenação Geral do Curso, antes de iniciá-la.
4. O tema deverá ser escolhido até, no máximo, ao final do 1o. ano do Curso, para que haja tempo mais que suficiente para seu pleno desenvolvimento pelo aluno durante o período do Curso, devendo apresentá-la oralmente e por escrito antes do mês de dezembro do 2º.ano. Preferencialmente a Monografia deverá ser apresentada no 2º. Semestre do 2º. ano.

5. Quando da elaboração da monografia , o aluno deverá levar em consideração a delimitação do assunto principal e definição dos objetivos, definição e classificação dos aspectos a serem abordados e material bibliográfico a ser consultado.

Na estruturação da monografia, o aluno deverá seguir as mesmas normas referentes a elaboração de uma Tese de Mestrado, com o objetivo de ensiná-lo a desenvolver na prática, um texto científico de valor. Deverão constar os seguintes itens:

Resumo (em português e em outra língua estrangeira)

Introdução e Objetivos

Revisão da Literatura Consultada (quando pertinente)

Pacientes, Material e Métodos

Resultados

Discussão

Conclusões

Referências Bibliográficas.

6.A monografia deverá ser apresentada sob duas formas:

Monografia propriamente dita: com no mínimo 40 (quarenta) páginas digitadas em espaço duplo, no formato A4 (297 x 210 mm) devidamente encadernada e identificada. Deverão ser confeccionadas pelo menos 5 (cinco) cópias, ficando três para a Banca Examinadora, uma para ser arquivada na Secretaria do Curso de Especialização e uma para o aluno. Deverá ainda ser entregue uma cópia completa, inclusive com figuras e gráficos, em CD-ROOM para arquivamento digital.

Em forma resumida, como trabalho científico, pronto, para publicação em Revista Científica Médica, com corpo editorial funcionante,

preferencialmente em revistas com alto impacto, segundo os critérios da CAPES.

7. Na identificação da monografia deverá constar:

Nome completo do discente e do Orientador;

Nome completo do Curso;

Ano letivo (de conclusão);

Título da monografia.

8. O prazo máximo de entrega das monografias será no primeiro dia útil do mês de novembro, quando o aluno estiver completando o seu 3o.ano do Curso.

9. A não-entrega da monografia no prazo estabelecido, implicará no atraso ou mesmo na falta de diplomação pelo Curso, com reprovação por pelo menos um semestre.

10. NÃO SERÁ FORNECIDA QUALQUER TIPO DE DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO OU PREVISÃO DE TÉRMINO DO CURSO, ANTES DA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA, MESMO PARA INSCRIÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS OU PARA A PROVA DE TITULAR DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO:

O rendimento do aluno será expresso em critério misto nota-conceito, através de avaliações periódicas, com a seguinte correspondência numérica:

<i>notas</i>	<i>conceitos</i>
0 a 5,9	deficiente
6 a 6,9	regular
7 a 8,9	bom
9 a 10	ótimo

O rendimento final será apurado por módulo teórico programado, através de avaliação, além do conceito da monografia, que será dado pela Banca Examinadora, constituída de 3(três) professores ou médicos de reconhecida competência, escolhidos pela Coordenação do Curso. Haverá ainda uma "avaliação comportamental" a ser realizada semestralmente, por pelo menos 2 (dois) professores do Curso.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceito "bom" ou "ótimo".

O aluno que obtiver conceito "regular" em qualquer Disciplina, deverá repeti-la no próximo semestre e através de novas avaliações, fazer jus ao Certificado Final do Curso, desde que obtenha no mínimo conceito "bom" e tenha apresentado e defendido sua monografia. Caso não consiga o grau suficiente será reprovado.

O aluno que obtiver conceito “deficiente” será reprovado. Esta reprovação implicará na repetição das mesmas escalas e do canal teórico no ano seguinte.

O aluno que ao final de um módulo não atingir o índice de 85% de freqüência, será reprovado, devendo repetir todas a atividade. Caso haja reincidência de faltas, mesmo com justificativas, o aluno poderá ser desligado do Curso.

O aluno que for reprovado em mais de uma disciplina, será desligado do Curso.

O aluno que não entregar a Monografia, no 2º. Ano, no prazo estipulado pela Coordenação, **ESTARÁ AUTOMATICAMENTE REPROVADO**, a critério da Coordenação.

RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS:

O Curso de Especialização em Radiologia UNIFOA, utilizará as dependências do campus Tangerinal da instituição, do HOSPITAL VITA e VITA Maternidade, e Unidade Radiovida-Barra Mansa, onde além de excelente equipe médica contaremos com toda a aparelhagem referente à esta especialidade.

Temos ainda a nossa disposição auditórios para as aulas teóricas e sessões científicas, sala de Reuniões, Sala para a secretaria do Curso, além de projetores de slides, data-show e vídeo-cassete, material de Arquivo de diversos tipos de exames, além de biblioteca com títulos da especialidade.

Como estabelecemos convênios com as Secretarias Municipais de Saúde Barra Mansa, nossos alunos poderão fazer treinamento prático na Rede Pública destes municípios, no Hospital da Mulher, onde atuarão na área de Ultra-som. O treinamento prático poderá ainda ocorrer em outros serviços, devidamente credenciados e de acordo com as determinações da Coordenação.

Como a grande maioria do Corpo Docente e dos professores colaboradores é formada por membros Titulares do Colégio Brasileiro de Radiologia esta Sociedade, estamos preparados para orientar o aluno a iniciar suas carreira na Especialidade.

PROGRAMA DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO

PRIMEIRO ANO	MATÉRIA	SEGUNDO ANO	MATÉRIA
MARÇO	FÍSICA DAS RADIAÇÕES	FEVEREIRO	METODOLOGIA DA PESQUISA
ABRIL	FÍSICA DAS RADIAÇÕES	MARÇO	PEDIATRIA
MAIO	TÓRAX	ABRIL	PEDIATRIA
JUNHO	TÓRAX	MAIO	EMERGÊNCIA
JULHO	TÓRAX	JUNHO	MÚSCULO ESQUELÉTICO
AGOSTO	ABDOME	JULHO	MÚSCULO ESQUELÉTICO
SETEMBRO	ABDOME	AGOSTO	CABEÇA E PESCOÇO
OUTUBRO	NEURORADIOLOGIA	SETEMBRO	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
NOVEMBRO	NEURORADIOLOGIA	OUTUBRO	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
DEZEMBRO	COLUNA VERTEBRAL	NOVEMBRO	INTERVENÇÃO
		DEZEMBRO	VASCULAR